

Reuters: BANIF.LS  
Bloomberg: BANIF PL  
ISIN: PTBAF0AM0002  
[www.banif.pt/investidores](http://www.banif.pt/investidores)

# 2015

## 1T2015

### RESULTADOS CONSOLIDADOS

**Lisboa, 11 de Maio de 2015**

Informação não auditada.



## RESULTADOS CONSOLIDADOS: Janeiro a Março de 2015

### ■ Destaques da actividade:

**Ponto de viragem nos resultados do Banif**

**Melhoria significativa da actividade que se consubstanciou num resultado líquido consolidado positivo.** Este resultado representa um ponto de viragem assinalável e é consequência dos esforços significativos que têm sido levados a cabo para a implementação de uma transformação profunda do Banco, quer em termos de posicionamento de negócio, quer em termos de redução expressiva dos seus custos de estrutura, de forma a permitir uma adaptação, de forma eficiente e viável, a um contexto económico e regulamentar particularmente desafiante e adverso.

**Recuperação significativa do produto bancário**

**Melhoria do produto bancário**, que registou uma subida de 21,9% em termos homólogos, para 89,6 milhões de euros, em resultado da recuperação da margem financeira (+10,7%), das comissões líquidas (+24,8%) e dos resultados obtidos em operações financeiras (+23,7%).

**Racionalização da estrutura com impacto positivo em termos de poupanças de custos**

**Prosecução da política de redução de custos**, que diminuíram 26,7% face ao primeiro trimestre de 2014. De salientar que esta poupança foi obtida de forma transversal ao nível dos custos de estrutura, tendo os custos com pessoal diminuído 26,7%, os gastos gerais e administrativos descido 25,8% e as amortizações do exercício diminuído 29,4%.

**Melhoria significativa do resultado operacional**

**Melhoria do resultado operacional**, que se situou em 50,1 milhões de euros, o que compara com 19,6 milhões de euros no primeiro trimestre de 2014. De salientar que, em consequência da melhoria do produto bancário e redução significativa dos custos operacionais, o rácio de eficiência registou uma melhoria substancial para cerca de 44% no primeiro trimestre de 2015.

**Menor nível de imparidade no trimestre**

**Redução da imparidade em 42%**, em termos homólogos, para 27,5 milhões de euros e que ainda assim foi penalizada pelo reforço das dotações para activos imobiliários classificados como Activos não Correntes Detidos para Venda. De salientar a **evolução favorável na imparidade de crédito**, que se situou em 14,9 milhões de euros tendo diminuído em 17,2 milhões de euros face ao primeiro trimestre de 2014, representando cerca de 0,8% do crédito bruto médio concedido.

**Resultado líquido positivo de 6,5 milhões de euros**

**Resultado líquido consolidado** situou-se em 6,5 milhões de euros e corresponde ao retorno do Banco aos lucros, após um período de forte reestruturação. Este resultado reflecte, por um lado, a melhoria do produto bancário e, por outro lado, a descida significativa dos custos operacionais e das dotações para provisões e imparidades e a melhoria dos resultados das unidades operacionais descontinuadas.

**Liquidez em níveis confortáveis**

**Ligeiro aumento do *gap* comercial** em cerca de 60 milhões de euros face a Dezembro de 2014, com o rácio de transformação a situar-se em 106,7% (105,5% em Dezembro de 2014 e 121,8% no primeiro trimestre de 2014). O financiamento junto do BCE aumentou cerca de 235,5 milhões de euros entre Dezembro de 2014 e Março de 2015 e o valor dos activos livres pertencentes à *pool* junto do BCE totalizaram 521 milhões de euros no final do primeiro trimestre de 2015.

**Rácios de capital acima dos limites regulamentares**

Em 31 de Março de 2015 o **rácio de *Common Equity Tier 1***, calculado de acordo com as regras da CRD IV/CRR (regime transitório) situou-se em 8% e o **rácio de solvabilidade total** situou-se em 9%, acima dos limites regulamentares. De salientar que os rácios registados não incluem os impactos positivos que decorrem dos resultados do trimestre e da alienação do Banif Mais, que se prevê que venha a ocorrer em Maio, cujo efeito se estima em mais de 1 p.p.

## Principais Indicadores

	Mar-15	Mar-14 Reexpresso	Δ
<b>Resultados</b>			
Produto bancário	89,6	73,5	21,9%
Custos de estrutura	-39,5	-53,9	-26,7%
Resultado operacional	50,1	19,6	155,6%
Imparidade de crédito líquida de reversões e recuperações	-14,9	-32,1	-53,6%
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	0,0	-8,6	-
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	-13,6	-6,3	115,9%
Resultado de Operações descontinuadas	-3,2	-9,0	64,4%
Resultado Líquido	6,5	-39,7	116,4%
	<b>Mar-15</b>	<b>Dez-14</b>	<b>Δ</b>
<b>Liquidez</b>			
Rácio de transformação de depósitos em crédito	106,7%	105,5%	1,2pp
<b>Capital</b>			
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i> CRD IV/CRR (regime transitório)	8,0%	8,4%	-0,4pp

Valores em milhões de euros, excepto se indicado de outra forma.

## Destaques – 1T 2015

### Resultados

- **Produto bancário:** 89,6 milhões de euros, +21,9% variação homóloga ( $\Delta$  Vh);
  - Margem Financeira: 24,9 milhões de euros, +10,7%  $\Delta$  Vh;
  - Comissões Líquidas: 17,1 milhões de euros, +24,8%  $\Delta$  Vh;
  - Resultado em Operações Financeiras: 44,9 milhões de euros, +23,7%  $\Delta$  Vh;
  - Outros resultados de exploração: +2,7 milhões de euros.
- **Custos de estrutura:** 39,5 milhões de euros, -26,7%  $\Delta$  Vh.
- **Provisões e imparidades líquidas:** situaram-se em 27,5 milhões de euros, -42,0%  $\Delta$  Vh.
- **Resultados líquido** no valor de 6,5 milhões de euros, que compara com -39,7 milhões de euros no primeiro trimestre de 2014.

### Balanço

- **Recursos totais de clientes** no balanço: 6,6 mil milhões de euros.
- **Crédito a clientes** (bruto): 7,7 mil milhões de euros.

### Liquidez

- **Rácio de transformação** de depósitos em crédito: 106,7% que compara com 105,5% em Dezembro de 2014.

### Capital

- **Rácio Common Equity Tier I** Em 31 de Março de 2015 o rácio de *Common Equity Tier I*, calculado de acordo com as regras da CRD IV/CRR (regime transitório) e o rácio solvabilidade total situaram-se em 8,0% e 9,0%, respectivamente.

**Balanço** (milhões de euros)

	<b>Mar-15</b>	<b>Dez-14</b>
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	83,3	113,8
Disponibilidades em outras instituições de crédito	97,9	102,9
Activos financeiros detidos para negociação	86,4	65,1
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	49,7	48,8
Activos financeiros disponíveis para venda	1.994,3	1.960,8
Aplicações em instituições de crédito	271,6	250,8
Crédito a clientes	6.670,9	6.855,0
Investimentos detidos até à maturidade	5,5	5,5
Activos com acordo de recompra	27,1	26,9
Activos não correntes detidos para venda	2.083,4	2.154,7
Propriedades de investimento	736,4	736,5
Outros activos tangíveis	198,5	207,3
Activos intangíveis	12,7	13,4
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	151,4	146,3
Activos por impostos correntes	1,6	1,6
Activos por impostos diferidos	251,7	266,2
Outros activos	220,2	169,9
<b>Total do Activo Líquido</b>	<b>12.942,6</b>	<b>13.125,5</b>
Recursos de Bancos Centrais	1.729,2	1.493,7
Passivos financeiros detidos para negociação	33,8	30,4
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	12,9	12,8
Recursos de outras instituições de crédito	444,7	882,5
Recursos de clientes e outros empréstimos	6.253,1	6.499,3
Responsabilidades representadas por títulos	1.832,3	1.645,6
Passivos não correntes detidos para venda	1.073,7	1.130,0
Provisões	11,0	10,9
Passivos por impostos correntes	4,2	3,9
Passivos por impostos diferidos	56,8	66,2
Instrumentos representativos de capital	127,2	130,2
Outros passivos subordinados	266,3	181,6
Outros passivos	314,2	234,9
<b>Total do Passivo</b>	<b>12.159,4</b>	<b>12.322,0</b>
Capital	1.720,7	1.720,7
Prémios de emissão	199,8	199,8
Reservas de reavaliação	39,4	61,4
Outras reservas e resultados transitados	-1.246,9	-952,2
Resultado do exercício	6,5	-295,4
Interesses minoritários	63,7	69,2
<b>Total do Capital</b>	<b>783,2</b>	<b>803,5</b>
<b>Total do Passivo + Capital</b>	<b>12.942,6</b>	<b>13.125,5</b>

## Demonstração de Resultados (milhões de euros)

	Mar-15	Mar-14	Δ 15/14
	Reexpresso (*)		
Juros e rendimentos similares	74,5	102,1	-27,0%
Juros e encargos similares	-49,6	-79,6	-37,7%
<b>Margem financeira</b>	<b>24,9</b>	<b>22,5</b>	<b>10,7%</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	0,0	0,6	-100,0%
Comissões e outros proveitos líquidos	17,1	13,7	24,8%
<i>Rendimentos de serviços e comissões</i>	19,2	18,4	4,3%
<i>Encargos com serviços e comissões</i>	-2,1	-4,7	-55,3%
Resultados em operações financeiras	44,9	36,3	23,7%
<i>Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados</i>	1,2	-4,0	-
<i>Resultados de activos financeiros disponíveis para venda</i>	42,0	40,5	3,7%
<i>Resultados de reavaliação cambial</i>	1,7	-0,2	-
Outros resultados de exploração	2,7	0,4	-
<b>Produto Bancário</b>	<b>89,6</b>	<b>73,5</b>	<b>21,9%</b>
Custos com pessoal	-24,4	-33,3	-26,7%
Gastos gerais administrativos	-11,5	-15,5	-25,8%
Amortizações do exercício	-3,6	-5,1	-29,4%
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>50,1</b>	<b>19,6</b>	<b>155,6%</b>
Provisões líquidas de reposições e anulações	1,0	-0,4	-
Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações	-14,9	-32,1	-53,6%
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	0,0	-8,6	-
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	-13,6	-6,3	115,9%
Resultados por equivalência patrimonial	-1,8	0,0	-
<b>Resultado antes de impostos e de interesses que não controlam</b>	<b>20,8</b>	<b>-27,8</b>	<b>174,8%</b>
Impostos	-11,2	-2,6	-
<b>Resultado após impostos e antes de interesses que não controlam</b>	<b>9,6</b>	<b>-30,4</b>	<b>131,6%</b>
Resultado de operações descontinuadas (*)	-3,2	-9,0	64,4%
Interesses Minoritários	0,1	-0,3	-
<b>Resultado líquido</b>	<b>6,5</b>	<b>-39,7</b>	<b>116,4%</b>

(\*) As participações no Banif - Banco Internacional do Funchal (Brasil), SA, Banif Bank (Malta), PLC, Banco Caboverdiano de Negócios (BCN) e Banif Mais SGPS estão classificadas como unidades operacionais descontinuadas na demonstração de resultados consolidada com referência a 31 de Março de 2015 e 2014.

---

## Síntese da Actividade

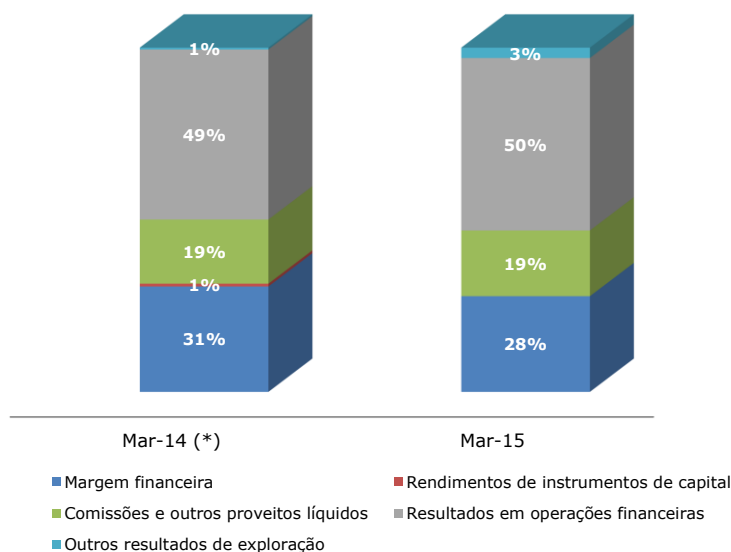
### Resultados

O Banif obteve no primeiro trimestre de 2015 um resultado líquido positivo de 6,5 milhões de euros, que reflecte os efeitos das medidas que estão a ser implementadas no âmbito do Plano de Restruturação do Banco e que visam uma profunda transformação do seu modelo de negócio, bem como, assegurar a sua viabilidade num contexto económico e regulamentar extremamente desafiantes.

Neste período, o **produto bancário** registou uma subida de 21,9% em termos homólogos, para 89,6 milhões de euros. Para esta variação contribuíram diversos factores, entre os quais se destacam:

- A subida de 10,7% na **margem financeira** para 24,9 milhões de euros. Apesar dos efeitos positivos resultantes da política de redução de custo dos depósitos, que têm evidenciado melhorias significativas ao longo dos últimos trimestres, em consequência da alteração da política de captação de recursos, esta margem foi negativamente afectada (i) pelo efeito da diminuição do volume de crédito, consequência da desalavancagem dos sectores não financeiros da economia e da redução dos *spreads* relativos à concessão de crédito; (ii) pela permanência das taxas de juro de referência em valores mínimos históricos; e (iii) pelo impacto do custo com juros dos CoCo's, que totalizou 3,1 milhões de euros no primeiro trimestre de 2015.
- **Um aumento de 24,8% nas comissões (líquidas)**, para 17,1 milhões de euros. Este comportamento positivo reflecte o enfoque comercial nos segmentos *Core*, a manutenção da prossecução de uma política de maior eficiência operacional e a redução do custo com as emissões garantidas pelo Estado, em resultado do cancelamento das referidas emissões.
- **O resultado em operações financeiras** no montante de 44,9 milhões de euros, que está fundamentalmente relacionado com mais-valias obtidas na alienação de títulos de rendimento fixo de dívida pública portuguesa (42 milhões de euros no primeiro trimestre de 2015).
- **Os outros resultados de exploração** que registaram um resultado de 2,7 milhões de euros.



**Produto Bancário: Estrutura**


(milhões de euros)

(\*) Reexpresso

Os **custos de estrutura** totalizaram 39,5 milhões de euros no primeiro trimestre de 2015, o que representa uma **redução de 26,7%** face ao período homólogo, beneficiando do impacto do processo de reestruturação, nomeadamente através da aceleração do encerramento de agências e do programa de redução do quadro de colaboradores. Esta poupança foi obtida de forma transversal ao nível dos custos de estrutura já que, em termos homólogos, os custos com pessoal diminuíram 26,7%, os gastos gerais e administrativos desceram 25,8% e as amortizações do exercício diminuíram 29,4%.

Os **custos com pessoal** situaram-se em 24,4 milhões de euros no primeiro trimestre de 2015 (ou seja, **uma redução de 26,7%** face ao primeiro trimestre de 2014). Excluindo o impacto de custos não recorrentes relacionados com os processos de rescisão por mútuo acordo, os custos com pessoal diminuíram 19,3% em termos homólogos.

Os **gastos gerais administrativos** totalizaram 11,5 milhões no primeiro trimestre de 2015, o que representa uma **descida de 25,8%** em termos homólogos. Excluindo os custos relacionados com o processo de recapitalização, os gastos gerais administrativos diminuíram 20,3% em termos homólogos. Esta diminuição reflecte os ganhos de eficiência decorrentes da estratégia implementada em termos de racionalização e optimização em processos operacionais, mas também a renegociação de contratos, o redimensionamento da rede de distribuição e redução do quadro de colaboradores.

---

As **amortizações do exercício** totalizaram 3,6 milhões de euros no final do primeiro trimestre de 2015, tendo **diminuído 29,4%** em termos homólogos. Esta evolução reflecte, em parte, a redução da estrutura do Banco e racionalização da política de investimento, tendo em conta o ajustamento do modelo de negócio em curso.

O **resultado operacional** situou-se em 50,1 milhões de euros no primeiro trimestre de 2015, o que compara muito favoravelmente com o resultado operacional obtido no primeiro trimestre de 2014, no montante de 19,6 milhões de euros. De salientar que, em consequência da melhoria do produto bancário e redução significativa dos custos operacionais, o rácio de eficiência registou uma melhoria substancial para cerca de 44% no primeiro trimestre de 2015.

As **provisões e imparidades líquidas** no primeiro trimestre de 2015 situaram-se em 27,5 milhões de euros, o que compara com 47,4 milhões de euros no período homólogo, correspondendo a uma **descida homóloga de 42,0%**. Este montante reflecte o reforço das dotações para activos imobiliários classificados como Activos não Correntes Detidos para Venda, no montante de 11,7 milhões de euros (imparidade de outros activos). Por sua vez, a **imparidade de crédito** registou uma **evolução bastante favorável** tendo diminuído em 17,2 milhões de euros face ao primeiro trimestre de 2014 (-53,6% em termos homólogos), representando cerca de 0,8% do crédito bruto médio concedido.

O **Resultado das unidades operacionais descontinuadas** totalizou -3,2 milhões de euros no final do primeiro trimestre de 2015, o que compara com -9 milhões de euros no primeiro trimestre de 2014, reflectindo o impacto das iniciativas tomadas nestas unidades de negócio em termos de eficiência operacional. O Grupo manteve como unidades operacionais descontinuadas o Banco Banif Brasil, o Banif Bank (Malta), o Banco Caboverdiano de Negócios e o Banif Mais SGPS, S.A. (cuja alienação se perspectiva ocorrer durante o segundo trimestre de 2015).

O **resultado líquido do primeiro trimestre de 2015** totalizou 6,5 milhões de euros e compara muito favoravelmente com o resultado líquido obtido no período homólogo (-39,7 milhões de euros), reflectindo a **melhoria do produto bancário**, a **redução significativa dos custos de estrutura** e a **evolução menos desfavorável das unidades operacionais descontinuadas** e das **provisões e imparidades**.

## **Balanço**

O **activo líquido** totalizou 12.942,6 milhões de euros a 31 de Março de 2015, registando um ligeiro decréscimo de 1,4% face ao período homólogo.

O **crédito bruto** concedido a clientes atingiu 7.746 milhões de euros a 31 de Março de 2015, diminuindo 2% face a 31 de Dezembro de 2014. Esta redução reflecte não só uma menor procura de crédito associado ao processo de desalavancagem em curso na economia portuguesa, mas também a redução da exposição do Banco em sectores não estratégicos. Resulta igualmente de um processo de análise cada vez mais exigente do risco de crédito dos clientes, privilegiando a concessão de crédito a operações de menor risco implícito, por forma a promover a qualidade dos activos de Balanço.

Contudo, importa referir que, no contexto do apoio ao tecido empresarial português, o Banif está a desenvolver uma estratégia de reposicionamento comercial, que se consubstancia numa aposta forte nos segmentos de empresas (Micro e PME). Neste âmbito, está a decorrer o programa de *Leads* comerciais do Banif materializado num montante de 500 milhões de euros de financiamento e destinado a PME do sector industrial e agro-alimentar.

### **Crédito a Clientes Bruto** (milhões de euros)

	<b>Mar-15</b>	<b>Dez-14</b>	<b>Δ</b>
Empresas	3.099	3.292	-5,9%
Particulares	3.516	3.635	-3,3%
<i>Habituação</i>	2.690	2.740	-1,8%
<i>Consumo</i>	265	338	-21,6%
<i>Outros</i>	561	557	0,7%
Outros (*)	1.131	979	15,5%
<b>Total</b>	<b>7.746</b>	<b>7.906</b>	<b>-2,0%</b>
Crédito concedido pelas unidades descontinuadas	1.408	1.444	-2,5%
<b>Total</b>	<b>9.154</b>	<b>9.350</b>	<b>-2,1%</b>

(\*) A rubrica *Outros* inclui crédito vencido há mais de 30 dias.

No primeiro trimestre de 2015, os **depósitos** totalizaram 6.253 milhões de euros tendo registado um decréscimo de 3,8% face a Dezembro de 2014, em resultado da aceleração

do processo de encerramento de agências e da redução expressiva da taxa de remuneração dos depósitos.

Estrategicamente, o Banif tem continuado a prosseguir uma redução do custo de *funding*, direccionando a oferta para produtos de poupança normalizados em detrimento dos depósitos a prazo com taxa negociada.

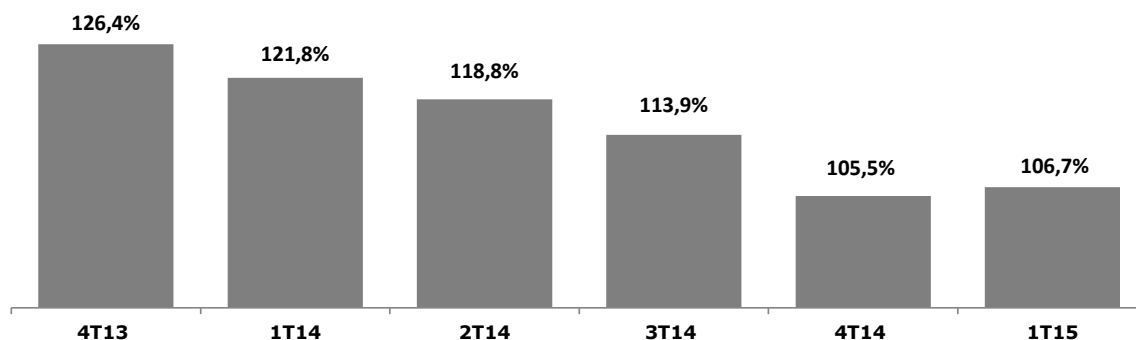
Neste período, e em linha com o Plano Estratégico em curso, está a decorrer a implementação da estratégia de acompanhamento diferenciado aos clientes particulares de maior valor dos segmentos *Private* e *Affluent*, a manutenção do acompanhamento comercial de clientes *Mass Market* com maior incidência nas Regiões Autónomas, bem como maior um enfoque aos clientes do segmento da emigração.

Quanto aos recursos “fora de balanço”, o seu total ascendia a 1.819 milhões de euros a 31 de Março de 2015.

#### **Recursos totais de Clientes** (milhões de euros)

	<b>Mar-15</b>	<b>Dez-14</b>	<b>Δ</b>
<b>Recursos totais de clientes no balanço</b>	<b>6.575</b>	<b>6.866</b>	<b>-4,2%</b>
<i>Depósitos</i>	6.253	6.499	-3,8%
<i>Outros débitos</i>	322	367	-12,3%
<b>Recursos de clientes fora balanço</b>	<b>1.819</b>	<b>1.718</b>	<b>5,9%</b>
<b>Total</b>	<b>8.394</b>	<b>8.584</b>	<b>-2,2%</b>
Recursos das unidades descontinuadas	671	692	-3,0%
<b>Total</b>	<b>9.065</b>	<b>9.276</b>	<b>-2,3%</b>

## Evolução do Rácio de Transformação



*Exclui unidades operacionais descontinuadas.*

A 31 de Março de 2015, o rácio de transformação de depósitos em crédito (crédito líquido/depósitos) atingiu 106,7%.

Os **capitais próprios**, deduzidos de Interesses Minoritários, registaram um decréscimo de 2% face a Dezembro de 2014, ascendendo a 719,5 milhões de euros no final de Março de 2015, explicado essencialmente pela diminuição de reservas de reavaliação no montante de 22,0 milhões de euros e resultado líquido do período no montante de 6,5 milhões de euros.

## Gestão de Liquidez

O Plano de *Funding* do Grupo Banif para 2015 foi definido tendo em atenção o reforço da diversificação das fontes de financiamento, o alongamento da maturidade média dos passivos e a redução do custo de *funding* do Grupo.

Neste contexto e conforme previsto, o Banco colocou em Março 336 milhões de euros de títulos (com uma procura de 467 milhões de euros) referentes a uma operação de securitização denominada Atlantes Mortgage 3, assente em créditos à habitação originados pelo Banif em Portugal. Esta emissão tem uma maturidade média de aproximadamente 8 anos e foi colocada a um custo de Euribor 3M + 1,20%.

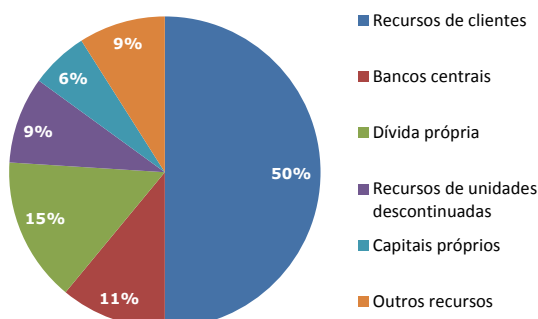
A continuação do ajuste em baixa da taxa de remuneração de depósitos (com o intuito de a aproximar da média do mercado) e a aceleração do processo de encerramento de agências conduziu a uma ligeira redução no montante de recursos de clientes durante o primeiro trimestre de 2015. Face a esta evolução a variação em crédito concedido no

mesmo período foi inferior, levando a um alargamento do *gap* comercial de aproximadamente 60 milhões de euros.

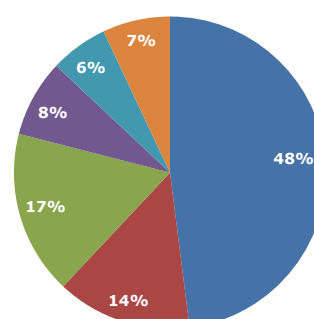
Adicionalmente, registou-se uma redução no financiamento interbancário, o que levou a um aumento de 235,5 milhões de euros na utilização de recursos de bancos centrais nos primeiros três meses do ano. O reforço em 114 milhões de euros da *pool* de activos dados como colateral junto do BCE permitiu mitigar parcialmente o acréscimo no montante financiado, implicando uma redução de apenas 121 milhões de euros no valor dos activos livres pertencentes a essa *pool*. Assim, o valor dos activos livres totalizou 521 milhões de euros no final do primeiro trimestre.

Atendendo ao referido, a estrutura de recursos totais do Grupo Banif apresentou uma ligeira alteração face à apresentada no final de Dezembro de 2014.

**Recursos totais: 31 Dezembro 2014**



**31 Março 2015**



### **Solvabilidade**

Em 31 de Março de 2015 o rácio de *Common Equity Tier 1*, calculado de acordo com as regras da CRD IV/CRR (regime transitório) situou-se em 8% e o rácio de solvabilidade total situou-se em 9%, acima dos limites regulamentares. De salientar que os rácios registados não incluem os impactos positivos que decorrem dos resultados do trimestre e da alienação do Banif Mais, que se prevê que venha a ocorrer em Maio, cujo efeito se estima em mais de 1 p.p.

---

## Rede comercial e Colaboradores

No que respeita ao número de agências bancárias em Portugal, registou-se uma diminuição de 23 agências entre Dezembro de 2014 e Março de 2015.

Já no que concerne ao seu quadro de pessoal, o número de colaboradores do Grupo em Março de 2015 ascendeu a 2.642, que compara com os 2.733 em Dezembro de 2014, uma redução 3,7%, (-16,5% se compararmos com o período homólogo de 2014, altura em que o quadro de pessoal do Grupo ascendia a 3.162 colaboradores). Ao nível do Banif S.A. (actividade doméstica), a redução foi igualmente significativa, tendo-se terminado o primeiro trimestre de 2015 com 1.850 colaboradores, face aos 1.935 que apresentava em Dezembro de 2014 e aos 2.298 que registava no período homólogo de 2014, ou seja, uma redução de 4,4% e de 20%, respectivamente.

---

## Principais Eventos em 2015

- 12 de Janeiro de 2015: Oferta pública de subscrição e de admissão à negociação de 80 milhões de euros de Obrigações Subordinadas ao abrigo do prospecto de base para ofertas públicas de distribuição e/ou para admissão à negociação de valores mobiliários representativos de dívida.
  
- 30 de Janeiro de 2015: Anúncio relativo ao reembolso total e antecipado da Emissão de 45 milhões de euros de Obrigações Sénior Taxa Fixa EUR 2014/2017 e da Emissão de 44,4 milhões de dólares de Obrigações Sénior Taxa Fixa USD 2014/2017.
  
- 3 de Fevereiro de 2015: Oferta pública de subscrição de até 30.000 obrigações séniores, no valor global de até USD 30.000.000, ao abrigo do prospecto de base para ofertas públicas de distribuição e/ou para admissão à negociação de valores mobiliários representativos de dívida.
  
- 5 de Março de 2015: Colocação no mercado internacional de uma emissão de 336 milhões de euros de títulos (com uma procura de 467 milhões de euros) referentes a uma operação de securitização denominada Atlantes Mortgage 3, assente em créditos à habitação originados pelo Banif em Portugal. A emissão, com uma maturidade média de aproximadamente 8 anos, foi colocada a um custo de Euribor 3M + 1,2% beneficiando de notação de rating por parte da Standard & Poor's, Fitch e DBRS - "A", "A+" e "AA", respectivamente.
  
- 7 de Maio de 2015: Divulgação da convocatória para reunião da assembleia geral de accionistas de 29 de Maio de 2015.

O Conselho de Administração

Banif – Banco Internacional do Funchal, SA  
Sociedade Aberta  
Sede Social: Rua de João Tavira, 30 – 9004-509 Funchal  
Capital Social: 1.720.700.000 euros  
Número Único de Matrícula e Pessoa Colectiva 511 202 008